

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT21.008

# PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Nilcéia Saldanha Carneiro<sup>1</sup>

## RESUMO

Este estudo qualitativo retrata a Avaliação de monitoramento de entrada e saída na Educação Básica do Estado de Mato Grosso aplicada para Ensino Fundamental e Ensino Médio. O objetivo foi identificar, no início do ano de 2024, o desenvolvimento do estudante em relação ao ensino/aprendizagem – leitura/escrita e raciocínio lógico, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A base foi o Sistema Estruturado de Ensino (SEE). O referencial que teórico-metodológico que embasa a pesquisa é Freitas que traz conceitos e reflexões sobre o modelo pronto trazido pelo estado para a inflexão para reflexão e retomada de ação. A pesquisa consta com os dados obtidos, por meio da plataforma do Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA), que está inserida dentro da plataforma Plurall. A questão que norteia a pesquisa foi: quais as melhorias/benefícios que a parceria entre SEE pertencente à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com a SEDUC trouxeram para a rede estadual de educação de Mato Grosso? Pretendeu-se verificar as implicações dos processos de ensino ao que se refere à essa política pública de governo. Identificou-se três abordagens nos métodos de avaliação: i) método tradicional – prova com questões fechadas sem dissertação ou sem momento reflexivo; ii) dados fechados prontos para serem trazidos para o contexto educacional sem momento de reflexão do professor de Língua Portuguesa e Matemática; iii) perguntas que já havia sido trabalhada em sala – “decoreba”. O trabalho identificou os seguintes resultados: a) alunos que assistiram todas as aulas e tem facilidade em decorar foram bem na avaliação; b) resultados já fechados sem possibilidades de questionamento;

<sup>1</sup> Professor da Educação Básica do Estado de Mato Grosso, [nilceia.carneiro@hotmail.com](mailto:nilceia.carneiro@hotmail.com);

c) avaliação com proposta bimestral com repetição de conteúdo estudado em sala com a mesma atividade.

**Palavras-chave:** Sistema Estruturado de Ensino (SEE), Plataforma Plurall, Avaliação de Monitoramento, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Língua Portuguesa e Matemática.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa buscou analisar, no ano de 2024, os dados obtidos por meio do processo de avaliação do ensino e da aprendizagem, em plataforma digital para monitorar o conhecimento do estudante. Como objeto de estudo observou-se o processo de avaliação aplicado para verificar/monitorar o aprendizado do estudante, no ano de 2023, para aprofundamento de estudos e verificação dos dados no mês de março de 2024. A avaliação:

Na prática docente, o avaliar é ato constante. Ainda que compartilhe o mesmo campo semântico das atividades de qualificação, medição, exame, certificação, está para além deles: transcendendo-os naquilo em que eles não alcançam. Essa outra “coisa” a que se dirige o ato avaliativo está presente nas relações e inter-relações, nos envolvimento entre os sujeitos que sempre escapam de qualquer classificação artificial (MÉNDEZ, 2002).

Quanto à classificação dessa avaliação de monitoramento não trazemos, neste estudo, se é artificial ou se é interativo, mas sabemos que os métodos utilizados para verificação desses dados, para análise se alcançaram os resultados pretendidos, foram trabalhados da seguinte forma: turma por turma, aluno por aluno e escola por escola e que engaja o resultado ao processo de avaliação e ao método de estudo.

Ressalta-se que as questões trazidas pela avaliação supracitada foram direcionadas para Língua Portuguesa e Matemática e eram por meio de respostas fechadas, não havendo dessa forma, questão dissertativa para que o monitoramento fosse feito de maneira diversificada. Para essa discussão trazemos Libaneo (p.195-198) que aduz, dessa forma:

A função de controle se refere a sistematização, por meio de atividades diversas, dos resultados alcançados. Antes de quantificar os resultados, trata-se de observar como os alunos estão conduzindo a si mesmos na assimilação de conhecimentos e habilidades.

Esta pesquisa justifica acima nos remete à reflexão sobre se há um método melhor que outro ou mais eficaz para avaliar e que compreender a avaliação de uma única maneira não faz jus ao que se é ensinado em sala de aula e ainda existe de forma sistematizada momentos envolventes com atividades interativas e que poderá estar intrinsecamente ligada ao processo de ensino aprendizagem.

Outro fator interessante é sobre ao que se refere às avaliações de monitoramento trazidas pela política de governo no Estado de Mato Grosso a qual traz a prática de avaliação de monitoramento como um processo para aferir conhecimento o qual se dá numa lógica decorrente no contexto da escola e trazida de forma, depois do conhecimento dos dados, práticas cíclicas para se trabalhar em sala pensando-se na formação humana/sujeito ou formação do estudante. Conforme Carneiro (2021):

Anuncia-se, como sugestão para a formação humana o ato de incentivar as discussões dialógicas em processo contínuo, tanto para estudante/professores como governo/comunidade escolar em um ato cíclico e como meio de contribuição, como ferramenta colaborativa para a formação humana de maneira integral, de forma que: não fragmenta, não fragiliza trazendo o diálogo como meio de formação continuada do sujeito/humano e não como forma de controle voltado para à política de dominação, mas como ato de emancipação. (CARNEIRO, 2021, p. 138)

Dessa forma, anuncia-se: a avaliação de monitoramento faz parte da formação humana? Essa avaliação dispõe no Decreto nº 1.497, de 10 de outubro de 2022 no Programa “Educação - 10 Anos” conforme artigo 2º o monitoramento do desenvolvimento da educação estadual ocorrerá por meio do “[...] acompanhamento dos indicadores oficiais de âmbito nacional e estadual: I - IDEB (Ensino Fundamental I, fundamental II e Ensino Médio); II - Taxa de Alfabetização; e, III - Taxa de Abandono”.

A avaliação de monitoramento que também recebe o nome de Avalia MT aplicada em 2023 e com dados já disponíveis em 2024 foram disponibilizadas para que a escola, juntamente, com os professores estudarem os dados e viabilizarem um plano de ação/intervenção para recuperar os estudantes, ao que confere o nome de Plano de Recomposição da Aprendizagem.

O Plano postado dentro da Plataforma Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA) está inserido dentro da Plataforma Plurall com link que ao clicar SGA direciona ao Plano de Ação Pedagógica. Segundo Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (SINTEP-MT) O SGA consiste na aquisição de um pacote de medidas educacionais (compra de apostilas, plataforma digital, aplicativo, formação profissional e avaliações), pacotes esses que já são disponibilizados desde o início do ano de 2023, material pedagógico/livro, para os alunos e professores estudarem em sala de aula.

A avaliação com base no livro Sistema Estruturado de Ensino (SEE) em parceria com a Secretaria do Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC) foi aplicada no ano de 2023 para todas as turmas das escolas públicas do Estado de Mato Grosso, quanto para o Ensino Fundamental e Médio. Nesse interim, seguindo para que as coleções de divulgação dos resultados da avaliação do Avalia MT ressalta-se que as informações produzidas pelas avaliações educacionais, segundo dados do governo do Estado de Mato Grosso, poderão contribuir com o planejamento de ações mais focadas nas dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, os dados disponíveis ficam à disposição no site para que gestores, professores e equipes pedagógicas, tanto da rede quanto das escolas, tenham disponíveis os resultados e apresentem aos estudantes e comunidade escolar, juntamente, com proposta de planejamento de ações os recursos preparados pelo âmbito educacional formas para subsidiar a leitura, a interpretação e a Matemática em si.

É um processo cíclico o qual atividades são aplicadas em sala de aula todas dentro do Sistema Estruturado de Ensino (SEE) - livros, as quais se aplicam em sala de aula e são cobrados na avaliação do SEE bimestralmente. Aplica-se atividade e aplica-se avaliação, momentos esses, rotativos e constantes.

Esta pesquisa justifica-se também, por essa avaliação monitorada, atualmente, ocupando lugar de destaque nas relações entre os profissionais da educação, pais e alunos e que, por vezes, são vista como mecanismo de sustentação da organização do trabalho escolar. Conforme Freitas (2005) a avaliação institucional, seria necessária com a construção de um conjunto de medições que permitiriam acompanhar longitudinalmente o desempenho das crianças na rede de ensino.

Ao se pensar a avaliação de monitoramento inferimos Hoffmann (2008) que salienta sobre o “[...] pensando que avaliar é agir com base na compreensão do outro, para se entender que nutre de forma vigorosa todo o trabalho educativo” evoca-se o processo avaliativo para uma atividade contínua, onde a qualidade deve sobressair sobre a quantidade.

Hoffmann (1993), ressalta que o significado primeiro e essencial da ação avaliativa é “prestar muita atenção” nas crianças, nos jovens, “pegar no pé” desse estudante, insistindo em conhecê-lo melhor. Para a função do processo de avaliação de monitoramento institui-se que para captar os avanços e as dificuldades que forem se manifestando ao longo do processo educacional, ainda em tempo

de tomar providências para afastar as dificuldades e que esse passo a passo de monitorar para avaliar ou avaliar para monitorar ainda é um processo que está acontecendo de forma decorada e treinada.

Para Moura Filho (2023, p. 22)

A avaliação desempenha um papel fundamental na educação, seja como mediadora da qualidade da aprendizagem, seja como ferramenta integrada ao processo educativo [...] o conceito de avaliação como parte intrínseca do processo de ensino-aprendizagem, destaca-se pela sua importância na promoção de uma educação mais democrática e inclusiva.

Nesse ponto, infere-se a meta de ensino e aprendizagem como resultado dessa avaliação uma produção ou reprodução de algo já existente e a questão da democracia fica em um momento a parte para que haja reflexão dentro desse contexto que deveria ser inclusivo. É nesse sentido que este trabalho propôs uma investigação sobre: “Quais as melhorias/benefícios que a parceria entre SEE pertencente à Fundação Getúlio Vargas (FGV) com a SEDUC trouxeram para a rede estadual de educação de Mato Grosso?”

## METODOLOGIA

Nesta pesquisa qualitativa atribuiu-se a relevância dos dados postos nas Plataformas Plurall e do Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA). Segundo Carneiro (2021) Sobre a interpretação [...] para a coleta de dados [...] articula-se os conceitos dos referenciais com as respostas coletadas.

Analisou-se esses dados obtidos e trabalhados, por meio de uma reunião pedagógica com os professores de todos os componentes curriculares/áreas de conhecimento, para fazer um relatório e um planejamento com a descrição do problema, com os seguintes itens a serem analisados: segmentos – Ensino Fundamental II e Ensino Médio - série, turma, evidências mapeadas e causa raiz, ou seja, o que levou o estudante ir bem ou não na avaliação de monitoramento.

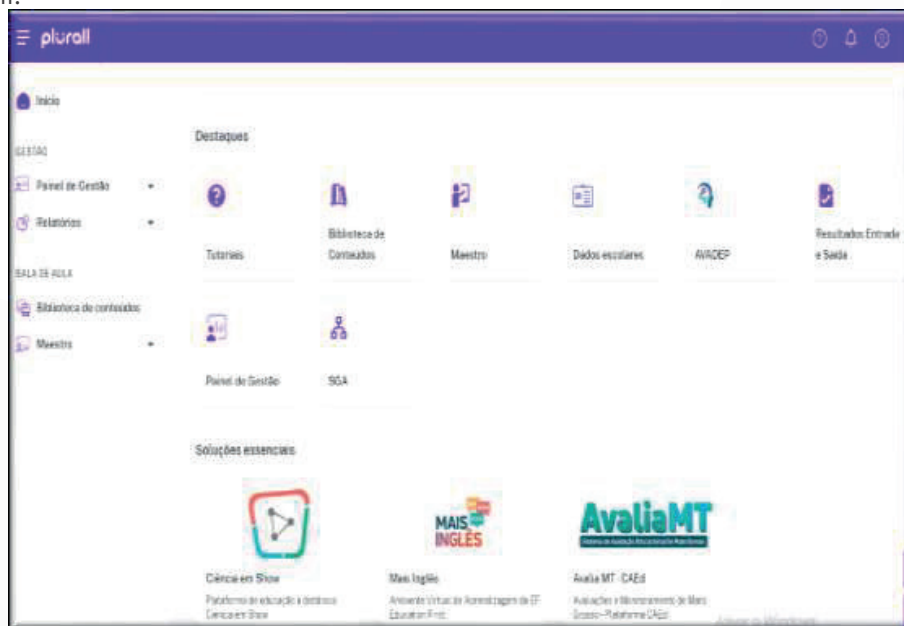
Após o estudo descrito acima o diagnóstico e Plano Anual de Intervenção Pedagógico foi construído e inserido dentro do Sistema de Gestão de Aprendizagem (SGA). Os autores/professores envolvidos trabalharam com os dados ressignificando e apontando atividades para que os estudantes, na próxima avaliação, consigam os resultados desejados pelo Governo do Estado. Nesse sentido, a pesquisa permitiu conhecer os dados coletados acerca das

abordagens de intervenções pedagógicas e as concepções dos professores de área. Após o envio do plano de ação para a Diretoria Regional de Ensino (DRE) o planejamento só foi efetivado conforme aprovação.

Os impactos desse processo continuará sendo observado no decorrer do ano de 2024 e o índice de aprendizagem verificado no decorrer dos bimestres com avaliações que continuarão a serem aplicadas por bimestre e verificações de dados de acertabilidade ou não pelos estudantes também e com plano de intervenção no decorrer de todo ano letivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise deste estudo analisados os dados trazidos pela Plataforma Plurall:



**Figura 1:** Plataforma Plurall

Foram os identificadores de proficiência dos estudantes, os resultados proporcionaram saber que eram os estudantes ou como ficou a escola com a primeira aplicação – prova de entrada – e a última aplicação – prova de saída, com os seguintes conceitos para as notas de avaliação: Abaixo do Básico (AB); Básico (B); Adequado (AD) e avançado (A).

Proporcionou a identificação de tempo/minuto que gastaram em cada questão, sendo que a avaliação desempenha um papel fundamental na educação, seja como mediadora da qualidade da aprendizagem, seja como ferramenta integrada ao processo educativo. Este capítulo explora o conceito de avaliação como parte intrínseca do processo de ensino-aprendizagem, destacando sua importância na promoção de uma educação mais democrática e inclusiva.

**Figura 2:** Resultado de Entrada e Saída - Avaliação



Os conceitos acima são apresentados aqui como forma de entendimento para o que foi descrito acima. A prova de entrada para o conceito AB inicial foi considerável uma vez que abaixou em 5% (cinco por cento) números de estudantes Abaixo do Básico no Ensino Fundamental II, 6/7/8 e 9 anos. No Ensino Médio havia AB 44,83% no início do ano e na avaliação final ficou 20,69% mostrando que o percentual mudou, pois mais de 20%, segundo o gráfico, melhorou no aprendizado indo para a segunda coluna que é a do conceito B, ou seja, ficou na média.

Apresenta-se, também, como resultado desse processo o plano de intervenção pedagógica para melhorar ainda mais o que foi posto sobre resultados de saída para o ano de 2024.



Figura 3: Plano para seguir após trabalhar resultado de saída



Assim, após o trabalho de análise em prol dos resultados e do plano colocado em ação para o prosseguimento do trabalho em sala para recompor a aprendizagem a luta por esses resultados melhorados continuarão no decorrer do ano de 2024 e o material estruturado/livros da FGV continuarão à serem norte para prosseguimento do trabalho.

Afere-se que foram utilizadas a avaliação diagnóstica, somativa e exploratória dos dados, sendo esses três processos mencionados por Haydt (1988) a qual a autora ressalta como momentos de feedback em que, tais avaliações, fornecem dados ao professor para replanejar seu trabalho docente, ajudando-o a melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

O processo de avaliação está ligado ao avanço do ensino e da aprendizagem do estudante, segundo a SEDUC, com função no processo de ensino e verificação da aprendizagem conforme a necessidade de cada aluno. Não há opções referentes ao instrumento avaliativo, pois já vem fechado e com o que precisa ser feito mediante os dados.

Luckesi (2000) refere-se à avaliação da aprendizagem como parte presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com

atos e práticas educativas. Nesse pensamento, salienta-se que para uma boa prática avaliativa, visando o crescimento do aluno como um ser/sujeito de fato, vale rever as formas de avaliar e transformar os momentos de avaliação como momento amoroso, inclusivo, dinâmico e construtivo, como em Luckesi (2000).

## CONSIDERAÇÕES

Retornando ao título da pesquisa “Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação Básica do Estado de Mato Grosso” verificou-se que o processo de avaliação tornou-se uma opção para os professores e estudante no processo de ensino e de aprendizagem como formalização do que foi proposto em sala de aula por meio da política do governo do Estado de Mato Grosso.

Em relação ao objetivo “Identificar, no início do ano de 2024, o desenvolvimento do estudante em relação ao ensino/aprendizagem – leitura/escrita e raciocínio lógico, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.” em turmas do Ensino Fundamental e Médio os critérios utilizados para avaliarem os estudantes em sala de aula foi por dados já captados do ano anterior.

Percebeu-se que a avaliação da aprendizagem como um mecanismo para detectar as dificuldades dos alunos na avaliação aplicada, bem como verificar quais possibilidades esse aluno apresenta para conseguir acertar as questões e atingir os objetivos propostos pelo governo do Estado.

Assim, verifica-se que a avaliação não visa apenas instruir ou chegar à nota final, mas ajudou na verificação do conhecimento ou não das habilidades do estudante para alcançar o propósito da avaliação que foi de verificação da potencialidade mediante a prova aplicada.

A prática avaliativa se constituiu em ações que foram ressignificadas como recurso para obter uma média ou uma nota somativa, juntamente, que acarretaram no processo de educacional um desafio quanto à aplicabilidade da avaliação, pois quando se muda a forma de avaliar muda se o entorno e o âmbito educacional.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Secretaria Estadual de Educação (SEDUC/MT) por dar o amparo necessário para a realização desta pesquisa e por eu fazer parte dessa instituição a qual sou grata, pois me proporciona, na instituição escolar, os

momentos mais felizes em minha vida profissional. Gostaria de agradecer também à todos os colaboradores da instituição de ensino da Escola Estadual Barão de Melgaço, principalmente à Eberlymar Apolinário dos Santos Lima – Diretora, por tornar o ambiente mais agradável e propício para desenvolver meu trabalho como coordenadora pedagógica.

## REFERÊNCIAS

CARNEIRO, N. S. **Avaliação Externa no Estado de Mato Grosso e a Formação Continuada dos Professores de Língua Portuguesa: Desafios Para Uma Educação de Qualidade**, 2021. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/bitstream/tede/7283/1/Nilc%C3%A9ia%20Saldanha%20Carneiro.pdf>. Acesso em: 28 de março de 2024.

FREITAS, L. C, et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**, 6ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FREITAS, L. C. **Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública**. Negotiated quality: assessment and counter-regulation in public schools. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/dRvdK8ZQCFhC5D7Fwj6hGDK/#>. Acesso em: 22 de março de 2024.

HAYDT, R.C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1988.

HOFFMANN, Jussara M.L. **Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista**. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1991.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1993.

LUCKESI, Cipriano C. **Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna**. Salvador, 2005.

MÊNDEZ, J.M. Álvarez. **Avaliar para Conhecer, Examinar para Excluir**. Porto: Edições Asa, 2002.

MOURA FILHO, R. C. Avaliação da Aprendizagem: Princípios e Perspectivas. 1ª Edição Quipá. Editora 2023.

SEDUC. **Decreto nº 1497, de 10 de outubro de 2022.** Disponível em: <https://iframe.leisestaduais.com.br/mt/decreto-n-1497-2022-mato-grosso-dispoe-sobre-a-programa-educacao-10-anos-no-ambito-do-estado-de-mato-grosso?origin=instituicao> . Acesso em: 22 de março de 2024.

SINTEP-MT. **Sistema Estruturado de Ensino da Seduc/MT retira autonomia dos educadores:** Modelo e instrumentos pedagógicos que não alcançam a diversidade na educação escolar da rede estadual. Disponível em: [https://sintep.org.br/sintep/Utilidades/view\\_noticia/sistema-estruturado-de-ensino-da-seduc-mt-retira-autonomia-dos-educadores/i:1363](https://sintep.org.br/sintep/Utilidades/view_noticia/sistema-estruturado-de-ensino-da-seduc-mt-retira-autonomia-dos-educadores/i:1363). Acesso em: 22 de março de 2024.